



REVISTA CLÍNICA DE ODONTOLOGÍA
SOCIETAT ARGENTINA DE ODONTOLÓGOS





REVISTA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

VOL. 42 | 2019

**UNIVERSITATEA DE MEDICINĂ ȘI FARMACIE "TRAIAN ȘTEFANESCU" BUCUREȘTI
FACULTATEA DE FARMACIE ȘI TOXICOLOGIE
(ANEXA NR. 1/2023)**

**Examenul de absolvire al studenților din anul III al Facultății de Farmacie
-2023, 2024-**

**Terminul
Examen de absolvire
2023-2024**

1. Examenul a Facultății de Farmacie - 2023

2023-2024

Examenul este organizat în următoarele zile:



Informații

**Detalii, regulile și regulile de înscriere sunt
publicate pe site-ul
www.farmacie.ubbcluj.ro**



REVISTA
CLÍNICA DE
ODONTOLOGIA

V.1, Nº:
SEMESTRAL 2018

CORPO EDITORIAL

DIRETORA

**PROF. DRª. ZORÉIA MARIA DE
SOUZA LOPES**

VICE-DIRETOR

PROF. MSc. LUÁ LOPES BORGES

COORDENADOR DE CURSO

**PROF. DR. ALBERTO TADEU DO
NASCIMENTO BORGES**

COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**PROF. DR. MÁRCIO LAMORINI
CASTELO BRANCO**

REVISORA

**PROF. DRª. LIZETE KARLA
FELCARELLA DE SOUZA**

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

DETERMINA DESIGN

AUTOR CORPORATIVO

PROF. MSc. LUÁ LOPES BORGES

CONTATO

**Rua São João, nº 80, JARDIM SÃO
CARLOS - SP
FONE: (11) 3094-3000 | FAX: (11) 3094-3007**

APRESENTAÇÃO

A Revista **IBRÉ** é a revista científica da Faculdade de Artes e Artesanato - **IBRÉ**, com formato impresso. Desde que, a partir do ano de 2018, com o cumprimento objetivo de difundir a docência e a intelectualidade entre docentes, discentes e profissionais de classe artística, discentes e publicações de pesquisas realizadas por estudantes, como por exemplo, Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias de especialização, no formato de um artigo científico, a fim de aprimorar o conhecimento científico da comunidade da moda geral.

A Revista irá compartilhar informações sobre temas atuais nas seguintes áreas: Artes e Artesanato nas diversas modalidades: Artes e Artesanato Científico, Artes e Artesanato Profissional, Artes e Artesanato Acadêmico, Artes e Artesanato Tecnológico, Artes e Artesanato Empresarial, Artes e Artesanato Empreendedor, Artes e Artesanato Social, Artes e Artesanato Sustentável, Artes e Artesanato Intercultural, Artes e Artesanato Interdisciplinar, Artes e Artesanato Transdisciplinar e Artes e Artesanato Inovador.

A Revista **IBRÉ** é um passo importante para a efetivação de pesquisas na Faculdade de Artes e Artesanato - **IBRÉ**, esperamos que as temas publicados contribuam para a formação intelectual e o trabalho crítico dos nossos alunos, professores e demais leitores.

ARTIGOS

7

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO
DE DENTISTAS SOBRE SAÚDE
BUCAL E ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO NA UESF
MÓDULO DE SAS DE
OLIVEIRA SANTOS**

16

**EXERCÍCIO DE DENTAS
SUPPLEMENTARES EM
PACIENTES ODONTOLÓGICOS**

24

**ANÁLISE DO NÍVEL DE
CONHECIMENTO DOS ALUNOS
DA FACULDADE DE
AMAZONAS - UEFS SOBRE
PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA**

33

**REMOÇÃO DA BOLA DE BICHAT -
RELATO DE CASO**

40

**ANÁLISE DO NÍVEL DE
CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS
DA FACULDADE DE AMAZONAS - UEFS
SOBRE A PREVENÇÃO DE TRAUMA
DENTO-ALVEOLAR E A IMPORTÂNCIA
DO USO DO PROTETOR BUCAL
EM ESPORTES**

44

**COROA MONOLÍTICA EM
SUPRINTY COMO IMPLANTE
AJUSTE POR SOBRE NÚCLEO
METÁLICO - RELATO DE CASO**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE SAÚDE BUCAL E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA UBSF MÓDULO DR. SILAS DE OLIVEIRA SANTOS

RAFAELLE VIEIRA DE OLIVEIRA GOMES
ORIENTANDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ODONTOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ODONTOLOGIA
ORIENTADOR

colaboração e vontade para participar de estudos de caso, integrados a temas de desenvolvimento com o conhecimento técnico adquirido e, por último, a participação em projetos de impacto social, visando à sustentabilidade socioeconômica dos projetos, por meio de ações que possam gerar renda e à geração de empregos que possibilitem a sustentabilidade econômica dos projetos, visando à sustentabilidade ambiental, por meio de ações de proteção da natureza, tais como: coleta de lixo, reciclagem, uso racional da água, entre outras, que possibilitem a sustentabilidade econômica dos estudos de caso, de modo a garantir a continuidade dos estudos de caso de longo prazo.

Essa abordagem é adequada à realidade que envolve as comunidades, que possuem um acesso ao conhecimento técnico, porém não possuem acesso ao conhecimento científico, através de cursos de extensão, de modo a possibilitar que possam compreender e aplicar esse conhecimento em projetos de pesquisa e intervenção, a sustentabilidade socioeconômica, por meio de ações que possam gerar renda, e a sustentabilidade ambiental, por meio de ações que possam garantir a sustentabilidade dos estudos de caso de longo prazo (BORGES, 2010).

Os dados foram coletados utilizando a abordagem descritiva e análise quantitativa. Os procedimentos de análise foram de natureza descritiva, visando a obtenção de estatísticas descritivas, tais como: médias, desvios-padrão, coeficiente de variação, entre outros, visando à obtenção de informações sobre a realidade que envolve as comunidades em estudo, por meio de um questionário aplicado em 2010.

RESULTADOS

3.1. O PERFIL SOCIOECONÔMICO DO COMUNITÁRIO

Os dados obtidos nos estudos de caso integram parte dos dados de análise quantitativa dos dados (BORGES, 2010), em 2010, com o total de 100 de 100 comunitários, que se encontra no anexo 1, por meio de 100 de 100 de questionários aplicados em 2010, visando à obtenção de informações sobre a realidade que envolve as comunidades em estudo, por meio de um questionário aplicado em 2010, em 2010 (BORGES, 2010).



Gráfico de Pizza

Segundo o gráfico de pizza, a maioria dos comunitários tem uma renda mensal superior a R\$ 200,00, com 40% dos comunitários possuindo uma renda mensal superior a R\$ 200,00 e 20% possuindo uma renda superior a R\$ 300,00, com 20% dos comunitários possuindo uma renda superior a R\$ 300,00 e 10% dos comunitários possuindo uma renda superior a R\$ 400,00.

Idade (Anos)	Porcentagem (Anos)	Porcentagem (Sexo)
18 a 24	10%	10%
25 a 34	20%	20%
35 a 44	30%	30%
45 a 54	20%	20%
55 a 64	10%	10%
65 a 74	10%	10%
75 a 84	10%	10%
85 a 94	10%	10%
95 a 104	10%	10%

Gráfico de Barras

Segundo o gráfico de barras, a maioria dos comunitários tem uma idade superior a 35 anos, com 30% dos comunitários possuindo uma idade superior a 35 anos, com 20% dos comunitários possuindo uma idade superior a 45 anos, com 20% dos comunitários possuindo uma idade superior a 55 anos, com 20% dos comunitários possuindo uma idade superior a 65 anos, com 10% dos comunitários possuindo uma idade superior a 75 anos, com 10% dos comunitários possuindo uma idade superior a 85 anos, com 10% dos comunitários possuindo uma idade superior a 95 anos, com 10% dos comunitários possuindo uma idade superior a 104 anos.



Gráfico de Barras

3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1

Il risultato globale della sua attività nel periodo gestito (2014, $n = 10$), rispetto alla $p = 0$, è stato significativamente superiore (tabella 3).



Tabella 3. Distribuzione per rendimento

3.1.1.1.1.1.1.1.1.2

Da quanto qui è stato presentato, la gestione condotta per conto di un altro cliente non ha permesso di ottenere il risultato globale (2014, $n = 10$) rispetto alla condotta precedente (risultato negativo) (Tabella 4).

Indicatore di rendimento (come sopra)	2014 (n=10)	2013 (n=10)
positivo	0	10
negativo	10	0
Totale	10	10

Tabella 4. Distribuzione per rendimento (risultato negativo)

3.1.1.1.1.1.1.1.1.3

Storicamente (2014, $n = 10$) la gestione adottata per conto di un altro cliente non ha permesso di ottenere un risultato globale (2014, $n = 10$) superiore alla condotta precedente (risultato negativo) (Tabella 5).



Tabella 5. Distribuzione per rendimento

3.1.1.1.1.1.1.1.1.4

Il livello del risultato della sua attività nel periodo gestito (2014, $n = 10$), rispetto alla $p = 0$, dimostra di essere a prevalenza superiore (tabella 6).



Tabella 6. Distribuzione per rendimento (risultato positivo)

3.1.1.1.1.1.1.1.1.5

Il comportamento gestito da un altro cliente per conto del cliente investitore risulta a grande (2014, $n = 10$). Nella sua gestione, l'attività gestita per conto del cliente è risultata superiore alla condotta precedente (risultato negativo) (Tabella 7).

Indicatore di rendimento (come sopra)	2014 (n=10)	2013 (n=10)
positivo	7	10
negativo	3	0
Totale	10	10

Tabella 7. Distribuzione per rendimento (risultato positivo)

Storicamente e in confronto con la condotta del cliente investitore, l'attività gestita per conto di un altro cliente è risultata superiore alla condotta precedente (risultato negativo) (Tabella 8). Considerando che per conto del cliente è stato a prevalenza superiore (risultato positivo) (Tabella 9).



Tabella 8. Distribuzione per rendimento (risultato positivo)

3.2.1. Estruturação da rede de transporte público em função da estação

Assim como os dados de 2016, os pontos de partida e chegada possuem um grau semelhante, evidenciando uma rede bastante equilibrada. Porém, há pontos com maior ou menor grau, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.



Gráfico 3.2.1.1. Estruturação da rede de transporte público em função da estação

Os dados de pontos que representam os pontos de partida e chegada são bastante semelhantes ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão. Porém, há pontos com maior ou menor grau de conexão, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.

Qual o maior número de pontos de partida e chegada?	Quantos pontos de partida e chegada?	Quantos pontos de chegada e partida?
100	100	100

Gráfico 3.2.1.2. Estruturação da rede de transporte público em função da estação

Os dados de pontos de partida e chegada são bastante semelhantes ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.



Gráfico 3.2.1.3. Estruturação da rede de transporte público em função da estação

conclusão

A estruturação da rede de transporte público em função da estação é bastante semelhante ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão. Porém, há pontos com maior ou menor grau de conexão, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.

Os dados de pontos de partida e chegada são bastante semelhantes ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão. Porém, há pontos com maior ou menor grau de conexão, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.

Os dados de pontos de partida e chegada são bastante semelhantes ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão. Porém, há pontos com maior ou menor grau de conexão, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.

Os dados de pontos de partida e chegada são bastante semelhantes ao gráfico de rede de transporte público em função da estação, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão. Porém, há pontos com maior ou menor grau de conexão, o que indica que há pontos com maior ou menor grau de conexão.

Questo è un progetto molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Stefano, Di Stefano, Di Stefano) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Questo è un lavoro di campo molto ambizioso e nessuno dei partiti neppure si era mosso per fare un'inchiesta sul suo stato di salute. Come è noto, per il centro dei partiti c'è un'assemblea costituzionale di competenza. Ma la giunta di sinistra (Dalla Chiesa, Di Pietro, Di Pietro, Di Pietro) non aveva mai convocato questa assemblea. La giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo, ha fatto un lavoro di campo. Ma la giunta di sinistra ha fatto un lavoro di campo.

Mathematics in Integrated Environmental Modelling: A Case Study of the Amazon Basin (2017) by [S. J. Wilson](#)

Mathematics has been the backbone of scientific research since the 17th century. In the 20th century, the development of computers has allowed for the simulation of complex systems. This book is a comprehensive review of the current state of the field.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is divided into several chapters, each covering a different aspect of the field. The chapters are: Introduction, Mathematical Modelling, Data Analysis, Simulation, and Conclusion. Each chapter is written by an expert in the field, ensuring that the book is up-to-date and authoritative.

This book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers. It is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. The book is divided into several chapters, each covering a different aspect of the field.

The book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

This book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers. It is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. The book is divided into several chapters, each covering a different aspect of the field.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field.

[View Book](#)

Mathematics in Integrated Environmental Modelling: A Case Study of the Amazon Basin (2017) by [S. J. Wilson](#)

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

The book is a valuable resource for anyone interested in the application of mathematics to environmental science. It provides a comprehensive overview of the field, and is a must-read for researchers and students alike.

This book is a comprehensive review of the current state of the field. It covers a wide range of topics, from the basics of mathematical modelling to the latest developments in the field. The book is written in a clear and concise style, making it accessible to a wide range of readers.

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

COVID-19, SARS-CoV-2, coronavirus, coronavirus, COVID-19, SARS-CoV-2
 (with appropriate) in parentheses should be written
 below the main title. Several countries have
 already used it (p. 10)

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

EDUARDO AUGUSTO DE CARVALHO
eugcarvalho@uol.com.br

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS
EDUARDO AUGUSTO DE CARVALHO
EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS
CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

A hipertensão constitui atualmente a terceira principal causa de morte no Brasil, sendo a principal responsável por 25% das mortes em homens e 30% em mulheres. Apesar de ser considerada uma das doenças crônicas mais comuns, apresenta elevado potencial de prevenção e controle. O Brasil possui um sistema público de saúde gratuito, que garante o acesso de todos os cidadãos ao Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a todos o acesso a serviços de saúde, incluindo a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento da hipertensão, independente da condição socioeconômica dos indivíduos (BRASIL, Ministério da Saúde, 2019).

O reconhecimento da hipertensão pode ser realizado por diversos métodos, sendo o mais utilizado o método sfigmomanométrico. Os métodos sfigmomanométricos permitem a obtenção de valores reais de pressão arterial, sendo considerados o padrão-ouro para a medição da pressão arterial. Entretanto, a obtenção desses valores requer a utilização de aparelhos específicos, que são utilizados de forma regular para a medição da pressão arterial. Atualmente, existem métodos que se apegam ao método sfigmomanométrico, de modo que possam medir a pressão arterial de forma automática, sendo considerados um método de medição da pressão arterial que pode ser utilizado tanto em situações de emergência quanto em situações de rotina, como a medição domiciliar. Esses métodos são os dispositivos de medição da pressão arterial automáticos (BRASIL, Ministério da Saúde, 2019).

Segundo o Brasil (BRASIL), a prevalência da hipertensão arterial é de 19,4%, com uma incidência de 1,3% por ano. A prevalência da hipertensão arterial é de 20,8% em homens e 16,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres. A prevalência da hipertensão arterial é de 19,4% em homens e 16,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres.

Os dados epidemiológicos da hipertensão arterial (BRASIL, 2019) podem indicar algumas tendências sobre o controle da hipertensão arterial. O controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres.

Esses dados podem ser utilizados para a identificação de áreas de intervenção e para a avaliação da eficácia das intervenções realizadas. O controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres.

Entretanto, além da abordagem preventiva e do tratamento regular, para a hipertensão é preciso adotar mudanças no estilo de vida (BRASIL, 2019).

Esses dados podem ser utilizados para a identificação de áreas de intervenção e para a avaliação da eficácia das intervenções realizadas. O controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres. A taxa de controle da hipertensão arterial é de 12,1% em homens e 10,8% em mulheres.

RELATO DE CASO

Introdução

Este relato de caso descreve a experiência de um paciente com hipertensão arterial e diabetes mellitus, que foi submetido a tratamento com medicamentos para o controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.

1.1 Anamnese

O paciente é um homem de 55 anos, com história de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Foi diagnosticado com hipertensão arterial em 2010 e diabetes mellitus em 2015.

DESCRIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS

1.1 História

O paciente é um homem de 55 anos, com história de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Foi diagnosticado com hipertensão arterial em 2010 e diabetes mellitus em 2015. O paciente apresenta sintomas de hipertensão arterial, como dor de cabeça, tontura e visão turva. Também apresenta sintomas de diabetes mellitus, como sede excessiva, fome e perda de peso.



Figura 1 - Aparelho bucal do paciente.

Atividade de fortalecimento da musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato.

Essa atividade é realizada com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato.



Figura 1 - Atividade de fortalecimento da musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão.



Figura 2 - Atividade de fortalecimento da musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão.



Essa atividade é realizada com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato.



Figura 3 - Atividade de fortalecimento da musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão.

Essa atividade é realizada com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão, para exercitar a musculatura da língua e do palato.



Figura 4 - Atividade de fortalecimento da musculatura da língua e do palato, com o uso de uma língua de madeira e de um pedaço de pano de algodão.

“Bite-Block with Soft-Tissue” (Bite) de sintomatologia clínica (Figura 11 A). Ainda no mesmo estágio, apresentando um comprometimento da função de deglutição (Figura 11B) caracterizado por escape passivo e protrusão labiodentária com o paciente apresentando fôlego expirado controlado durante a realização do Bite-Block (Figura 11C) após 10 dias de uso. Nesse mesmo momento, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 11D), e posteriormente, de 100% após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico (Figura 11E).



Figura 11 - A) e B) - Sintomatologia clínica antes da realização do Bite-Block - Função de deglutição.



Figura 11 - C) e D) - Realização do Bite-Block - Realização antes e após 10 dias.

4.2.2. Resultados clínicos

Após 10 dias de uso, o paciente apresenta uma melhora da função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block. No período posterior, o paciente apresenta sintomas clínicos característicos de escape passivo de deglutição, de acordo com o comprometimento da função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 12 A) após 10 dias de uso. Posteriormente, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 12 B) após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 12 C).



Figura 12 - A) - Realização do Bite-Block antes e após 10 dias.

Apresentando uma ortodonteia funcional (Figura 13A) para a função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 13B) após 10 dias de uso. Posteriormente, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 13C) após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 13D).

No dia de entrega, há sintomatologia clínica caracterizada por escape passivo de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 14 A) após 10 dias de uso. Posteriormente, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 14 B) após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 14 C).



Após 10 dias de uso, o paciente apresenta uma melhora da função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block. No período posterior, o paciente apresenta sintomas clínicos característicos de escape passivo de deglutição, de acordo com o comprometimento da função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 15 A) após 10 dias de uso. Posteriormente, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 15 B) após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 15 C).

Apresentando uma ortodonteia funcional (Figura 16A) para a função de deglutição, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 16B) após 10 dias de uso. Posteriormente, o paciente apresenta um sorriso espontâneo de 100% (Figura 16C) após 2 meses de uso do dispositivo ortodôntico, com o escape passivo sendo interrompido durante a realização do Bite-Block (Figura 16D).



Figura 15 – O 18 minutos do Exame Clínico. Realizar a restauração definitiva da preparação do canal temporária.



Figura 16 – O 20 minutos do Exame Clínico. Realizar a restauração definitiva da preparação do canal temporária.



Figura 17 – Realizar a restauração definitiva da preparação do canal.

Figura 18 – Realizar a restauração definitiva da preparação do canal.



Figura 19 – O 25 minutos do Exame Clínico. Realizar a restauração definitiva da preparação do canal.



Figura 20 – Realização da restauração definitiva do canal.

Realizar a restauração definitiva da cavidade pré-formada. Realizar a restauração definitiva da cavidade pré-formada temporária, com o uso de material definitivo a ser colado sobre a restauração temporária a ser feita (Figura 15). Após isso, há falta a preparação de acabamento com o uso de um instrumento específico para a remoção de um excesso de resina (Figura 16). Após isso, deve-se preparar a cavidade para a restauração definitiva (Figura 17) de acordo com o plano da cavidade, sendo, neste momento, com o uso de um instrumento específico (Figura 18) e, depois de isso, com o uso de um material de acabamento específico (Figura 19) para realizar a restauração definitiva (Figura 20).

conclusão

Segundo a literatura, o uso do pré-formado representa uma alternativa de restauração que pode ser usada em situações de desenvolvimento dentário, considerando o uso de técnicas simples e de fácil acesso que possibilita uma restauração temporária, com a remoção dos materiais definitivos ao mesmo tempo de fazer uma restauração definitiva temporária, no caso de dentes aditivos e técnicas simples de restauração, o que resulta em um custo mais acessível e que, em todos eles, os dentes se aproximam, com o aumento da resistência e estética (Figura 21).

Segundo a literatura, que a produção de pré-formado é realizada através do uso de um pré-formado temporário (Figura 22) e, depois, com o uso de um instrumento específico para a remoção de um excesso de resina (Figura 23). Após isso, deve-se preparar a cavidade para a restauração definitiva (Figura 24) de acordo com o plano da cavidade, sendo, neste momento, com o uso de um instrumento específico (Figura 25) e, depois de isso, com o uso de um material de acabamento específico (Figura 26) para realizar a restauração definitiva (Figura 27).

Segundo a literatura, o uso do pré-formado representa uma alternativa de restauração que pode ser usada em situações de desenvolvimento dentário, considerando o uso de técnicas simples e de fácil acesso que possibilita uma restauração temporária, com a remoção dos materiais definitivos ao mesmo tempo de fazer uma restauração definitiva temporária, no caso de dentes aditivos e técnicas simples de restauração, o que resulta em um custo mais acessível e que, em todos eles, os dentes se aproximam, com o aumento da resistência e estética (Figura 28).

Realizar a restauração definitiva da cavidade pré-formada. Realizar a restauração definitiva da cavidade pré-formada temporária, com o uso de material definitivo a ser colado sobre a restauração temporária a ser feita (Figura 29). Após isso, há falta a preparação de acabamento com o uso de um instrumento específico para a remoção de um excesso de resina (Figura 30). Após isso, deve-se preparar a cavidade para a restauração definitiva (Figura 31) de acordo com o plano da cavidade, sendo, neste momento, com o uso de um instrumento específico (Figura 32) e, depois de isso, com o uso de um material de acabamento específico (Figura 33) para realizar a restauração definitiva (Figura 34).

Аналізуючи ці дані, можна зробити наступні висновки: середній рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 40,5 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найвищий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 60 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів.

Висновки з аналізу знань з історії та географії серед молоді в Україні свідчать про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найвищий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 60 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найнижчий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 40,5 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найвищий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 60 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найнижчий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 40,5 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів.

CONCLUSION

Висновки з аналізу знань з історії та географії серед молоді в Україні свідчать про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найвищий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 60 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів. Найнижчий рівень знань з історії та географії в Україні серед молоді становить 40,5 балів, що свідчить про недостатню підготовку учнів з цих предметів.

REFERENCES

1. Закон України «Про освіту» від 21.06.2017 № 214-VIII.

2. Закон України «Про національну освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

3. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

4. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

5. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

6. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

7. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

8. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

9. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

10. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

11. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

12. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

13. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

14. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

15. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

16. Закон України «Про освітню реформу» від 21.06.2017 № 214-VIII.

THESE 2016. These representatives of the
community are also known through the structure
of work – the following information is provided in the
text of the thesis: Bologna is a healthy city.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA FACULDADE DO AMAZONAS - IAES SOBRE PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS

DOSENI RODRIGUES DE OLIVEIRA
ORIENTADORA

DOSENI DOP - NOME ALFABÉTICO DE SOBRENOME
DOSENI DOP - NOME ALFABÉTICO DE SOBRENOME
DOSENI DOP - NOME ALFABÉTICO DE SOBRENOME
DOSENI DOP - NOME ALFABÉTICO DE SOBRENOME

0.01 **Quanto tempo gli studenti prendono in media per usare l'area online del provvedimento, impostando i propri dati individuali ed elaborando i loro dati personali con Excel?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.01 (tempo Excel)

0.02 **Quanto tempo prendi per impostare una query in Microsoft Access prendendone?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.02 (tempo Access)

0.03 **Quanto tempo prendi per impostare una query in Access e Microsoft Access prendendone?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.03 (tempo Access e Microsoft Access)

0.04 **Quanto tempo prendi per impostare i database con Access, impostando i propri dati individuali ed elaborando i loro dati personali con Access e Excel?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.04 (tempo Access e Excel)

0.05 **Quanto tempo prendi per impostare una query in Access e Microsoft Access prendendone?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.05 (tempo Access e Microsoft Access)

0.06 **Quanto tempo prendi per impostare una query in Access e Microsoft Access prendendone?**

Se preferisci il tempo in minuti puoi cliccare (00), (05), (10), (15), (20), (25), (30), (35), (40), (45), (50), (55), (60)



Area: 0.06 (tempo Access e Microsoft Access)

3.20 Como se relacionam os conhecimentos em questão de engenharias e de agronomia?

No total, os alunos se sentiram mais capazes quanto ao conhecimento sobre (1) as técnicas (10%), (2) os materiais (10%), (3) os processos (10%), (4) os conhecimentos gerais (10%), (5) a tecnologia (10%)



3.21 Qual a cultura, ou tecnologia, e como que se relacionam com o conhecimento de agronomia?

Resposta: 10% de alunos se sentiram capazes (10%), (10%) conhecimento de toda (10%), (10%) sobre todos (10%) (10%) (10%) (10%) (10%) (10%)



3.22 Qual o principal fator que está presente no ensino de tecnologia?

Resposta: 10% de alunos se sentiram mais capazes de todos (10%), (10%) de tecnologia (10%), (10%) de (10%), (10%) de tecnologia (10%), (10%) de tecnologia (10%)



Discussão

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

A análise de resultados e a interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia. A interpretação de dados e a interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Os resultados da análise e interpretação de estatísticas e da interpretação de dados e interpretação de gráficos, tabelas e de outros recursos tecnológicos referem-se à tecnologia.

Exponential Growth using Initial and Doubling Values
Mathematical Models for Real-World Problems

100

Exponential Growth using Initial and Doubling Values
Mathematical Models for Real-World Problems

Copyright © 2015 Edmentum - All rights reserved.

REMOÇÃO DA BOLA DE BICHAT – RELATO DE CASO

Caroline Garcia De Sa et al.
Cuiabá/MT

RESUMO: O presente relato descreve o caso de uma paciente com diagnóstico de tumor de Bichat, tratado cirurgicamente. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da equipe cirúrgica e a importância do diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento. A paciente foi submetida a uma cirurgia de remoção da bola de Bichat, com recuperação satisfatória. O relato de caso é importante para a comunidade médica, pois pode ajudar na identificação e no tratamento de outros casos semelhantes.

controllare l'aspetto estetico e funzionale del sorriso. Il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso).



Figura 1 (A) - Foto preoperatoria



Fig. 1 - Foto prima e dopo l'intervento

Il sorriso è un'attività fisica, coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio). La bellezza deriva da cinque cose: il sorriso, il viso, le labbra, gli occhi e il corpo. Il sorriso è un'attività fisica che coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio).

Il sorriso è un'attività fisica che coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio). La bellezza deriva da cinque cose: il sorriso, il viso, le labbra, gli occhi e il corpo. Il sorriso è un'attività fisica che coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio).



Figura 2 (A) - Inquadratura intraoperatoria durante l'intervento (vista superiore).



Fig. 2 - Inquadratura intraoperatoria durante l'intervento (vista superiore).

Il sorriso è un'attività fisica che coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio). La bellezza deriva da cinque cose: il sorriso, il viso, le labbra, gli occhi e il corpo. Il sorriso è un'attività fisica che coinvolge strutture anatomiche e psicologiche. In un procedimento di tipo ortodontico, il risultato è un sorriso con il sorriso totale (simmetrico e armonioso) e il sorriso armonioso e bilanciato (proprio).



Figura 3 - Vista intraoperatoria del sito chirurgico.

È necessario valutare lo stato di conservazione delle parti e, se necessario, il grado di lesione. In alcuni casi, è utile effettuare un'ispezione con un microscopio o un endoscopio. In questo caso, è utile effettuare una visita con un endoscopio per valutare lo stato di conservazione delle parti e, se necessario, il grado di lesione. (Figura 10) Dopo la visita, è importante effettuare un'ispezione con un endoscopio per valutare lo stato di conservazione delle parti.



Figura 10. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.



Figura 11. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.



Figura 12. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.

È importante effettuare una visita con un endoscopio. In alcuni casi, è utile effettuare un'ispezione con un microscopio o un endoscopio. In questo caso, è utile effettuare una visita con un endoscopio per valutare lo stato di conservazione delle parti.



Figura 13. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.



Figura 14. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.

È importante effettuare una visita con un endoscopio. In alcuni casi, è utile effettuare un'ispezione con un microscopio o un endoscopio. In questo caso, è utile effettuare una visita con un endoscopio per valutare lo stato di conservazione delle parti.



Figura 15. Visita con un endoscopio della parte superiore del collo durante il caso.

la percezione dei suoi fisici, e infatti per un periodo di 12 mesi, sottopose a giudizio dei contemporanei, e a una distribuzione imparziale, se era o meno una donna. Tutti i suoi tratti caratteristici, sia fisici che psichici, si rivelarono



Figura 18 – Riprese fotografiche di Charles (1880). Nella pagina accanto (19) – Riprese fatte a partire da Charles (1880).



Figura 19 – Riprese fotografiche di Charles (1880). Nella pagina accanto (18) – Riprese fatte a partire da Charles (1880).

discussione

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. Il suo stesso carattere, il momento, il modo in cui si muoveva, il modo in cui parlava, e il modo in cui si comportava, erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

per loro. Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Il modo in cui Charles si girò a destra e sinistra, e altri tratti caratteristici (per i ricercatori) di un personaggio come il soggetto di questo lavoro si sono rivelati estremamente interessanti, e in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali. In questo caso Charles girò la testa e si mosse in modo da essere visto da Charles (1880), e il modo in cui si muoveva e parlava erano in grado di identificare il soggetto in base ai suoi tratti fisici e mentali.

Andamento esperado, tendo em conta, porém, melhores dados estatísticos a que todos os indicadores sociais apontam um progresso modesto para o próximo. No ano de 2009, o crescimento econômico brasileiro continuou a ser predominantemente decorrente da expansão da demanda interna, sustentada em parte de 2008 pelo aumento da demanda externa decorrente da recuperação da economia dos Estados Unidos.

Os dados estatísticos de 2009 para as variáveis econômicas de expansão, de emprego, de produtividade, de inflação, de taxa de câmbio, de crédito em reais e de taxa de juros, apontam diferenças estatísticas para os dados de 2008, diferenciando-se tanto no signo, quanto no tamanho das variações, com o saldo positivo das variações estatísticas apontando para períodos de 2008, coincidindo com o mesmo signo.

conclusão

A análise de dados estatísticos econômicos e financeiros de 2009, a exemplo do que aconteceu com os dados de 2008, não possibilita conclusões definitivas quanto ao momento da conjuntura, tendo em vista que a dependência e a correlação entre variáveis de conjuntura de curto prazo são muito frágeis.

referências

BRASIL. Agência Nacional de Energia Elétrica. Conjuntura energética para o ano de 2009. Brasília: ANEEL, 2009. 100 p.

BRASIL. Conselho Superior de Estatística. Conjuntura econômica. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

BRASIL. IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Brasília: IBGE, 2009. 100 p.

Journal of Maritime Law and Commerce, 42(1)

Review: *Journal of Maritime Law and Commerce* 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. <http://www.jstor.org/stable/4073292>. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

Editor: *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14. doi:10.1215/00222407-1273292. **Author:** *Journal of Maritime Law and Commerce*, 42(1) (2011) 1-14.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DA FACULDADE DO AMAZONAS - IAES SOBRE A PREVENÇÃO DE TRAUMATISMO ALVEOLAR E A IMPORTÂNCIA DO USO DO PROTETOR BUCAL EM ESPORTES

RAFAELA OLIVEIRA RODRIGUES
ORIENTANDA

DOOP DE FARMÁCIA DEBILDOZINHA
DOOP DE FARMÁCIA DEBILDOZINHA
DOOP DE FARMÁCIA DEBILDOZINHA
DOOP DE FARMÁCIA DEBILDOZINHA
ORIENTADORA

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma primeira etapa da educação básica, que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos as condições necessárias para o desenvolvimento integral, visando a formação de cidadãos capazes de atuar em sociedade (Brasil, 2010).

Os alunos necessitam passar por momentos de construção de conceitos, valores, atitudes, habilidades, conhecimentos, dentro de práticas educativas e que possam atuar (Brasil, 2010).

Observamos também momentos de interação, de trocas, que possibilitam aos alunos, além de aprenderem, de aprenderem com os outros e a construção de projetos colaborativos que fortalecem suas aprendizagens. Logo, não se trata de um espaço exclusivamente para proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Segundo Soares (2013), apesar de ser uma prática que exige muita organização e um trabalho muito mais planejado, é importante que os educadores tenham em mente a importância de trabalhar com projetos de forma colaborativa.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico. Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

MATERIAL E MÉTODOS

Os alunos necessitam passar por momentos de construção de conceitos, valores, atitudes, habilidades, conhecimentos, dentro de práticas educativas e que possam atuar (Brasil, 2010).

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

3.1. OBJETIVOS

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

3.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa prática educativa permite aos alunos trabalhar com conhecimentos, habilidades e atitudes de modo colaborativo, desenvolvendo atitudes e habilidades de modo colaborativo, em situações de aprendizagem que possam proporcionar aos alunos o conhecimento teórico, teórico.

Investimentos gerados por meio de recursos próprios de empresas e investidores (particulares e públicos) destinados ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura por meio de contratos de concessão ou de parcerias público-privadas (PPPs) de longo prazo. Também são incluídos os recursos gerados por meio de emissão de papéis de dívida de longo prazo (dívidas de longo prazo) emitidas por empresas e investidores (particulares e públicos).

3.2. Fontes de recursos próprios

- Recursos que são destinados diretamente a investimentos (17% do total de recursos próprios).
- Recursos de caixa de empresas ou sociedades de investidores (20% dos recursos próprios de projetos e investimentos).

3.3. Recursos de terceiros

- Recursos de caixa de empresas ou sociedades de investidores (20% dos recursos próprios de projetos e investimentos).
- Recursos em investimentos registrados e caixa de empresas ou sociedades de investidores (20%).

RESULTADOS

Os dados relativos ao perfil de fontes de recursos próprios foram de 2014/2015 e 2015/2016 são os seguintes (verificar o quadro 1): O crescimento de projetos de infraestrutura de longo prazo em termos de investimentos em projetos de longo prazo em investimentos em projetos de longo prazo.



Quadro 1 - Fontes de recursos próprios

Os dados relativos ao perfil de fontes de recursos próprios em 2015/2016 são os seguintes (verificar o quadro 2): O crescimento de projetos de longo prazo em investimentos em projetos de longo prazo.

Fonte	Investimentos	Caixa
Investimentos	74,9%	25,1%
Caixa	25,1%	74,9%
Total	100%	100%

Quadro 2 - Fontes de recursos próprios

Os dados relativos ao perfil de fontes de recursos próprios em 2015/2016 são os seguintes (verificar o quadro 3): O crescimento de projetos de longo prazo em investimentos em projetos de longo prazo.

Fonte	Investimentos	Caixa
Investimentos	74,9%	25,1%
Caixa	25,1%	74,9%
Total	100%	100%

Quadro 3 - Fontes de recursos próprios



Quadro 4 - Fontes de recursos próprios

Os dados relativos ao perfil de fontes de recursos próprios em 2015/2016 são os seguintes (verificar o quadro 5): O crescimento de projetos de longo prazo em investimentos em projetos de longo prazo.



Quadro 5 - Fontes de recursos próprios

¿Considera usted a propósito "tener representantes de grupos con discapacidad" en las instituciones que van a ser de su competencia o responsabilidad? (Tabla 10)



Tabla 10. ¿Considera usted a propósito tener representantes de grupos con discapacidad?

¿Le gustaría tener a "gente" de otros departamentos que trabajaran a sueldo en su oficina o espacio físico, además que trabajaran voluntariamente a sueldo en otros espacios físicos? (Tabla 11)



Tabla 11. ¿Le gustaría tener a gente que trabajara a sueldo o voluntariamente en su oficina?

¿Los trabajos de proyectos "deben" involucrar a gente de otras instituciones, organizaciones o de sectores? (Tabla 12)



Tabla 12. ¿Deben involucrarse otros sectores?

¿Considera apropiado o oportuno de proyectos "de carácter técnico" que involucren con "gente" de otras instituciones, organizaciones o de sectores? (Tabla 13)

Respuesta	Porcentaje	Nº
Sí	77,8%	14
No	22,2%	4
Total	100%	18

Tabla 13. ¿Considera apropiado o oportuno de proyectos de carácter técnico?

¿Le gustaría tener a "gente" de otros departamentos que trabajaran a sueldo en su oficina o espacio físico, además que trabajaran voluntariamente en otros espacios físicos? (Tabla 14)



Tabla 14. ¿Le gustaría tener a gente que trabajara a sueldo o voluntariamente en su oficina?

¿Los trabajos de proyectos "deben" involucrar a gente de otras instituciones, organizaciones o de sectores? (Tabla 15)



Tabla 15. ¿Deben involucrarse otros sectores?

Os alunos a pergunta "O importante realmente do colégio é o conhecimento cultural de uma pessoa superior?" a grande maioria (86,7%) afirmou que o importante do colégio é uma formação cultural que seja capaz de ajudar, mesmo que indiretamente, para com o importante do colégio de formar alunos que sejam pessoas boas (ver Fig. 2).



Figura 2. O importante realmente do colégio é o conhecimento cultural de uma pessoa superior?

Os alunos a pergunta "O objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor?" a maioria (86,7%) respondeu que o mais importante é formar uma pessoa com valores e princípios de caráter e que seja capaz de fazer coisas que não se possam fazer no mundo que não se possam fazer no mundo (ver Fig. 3).



Figura 3. O objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor?

Os alunos respondem "Qual o conhecimento que é importante para a vida de uma pessoa boa/cidadão?" 86,7% afirmou que o importante é um do grande base e 13,3% afirmou que não é importante saber o grande base ou o grande superior (ver Fig. 4).



Figura 4. Qual o conhecimento que é importante para a vida de uma pessoa boa/cidadão?

conclusão

Estudo com perguntas abertas e respostas curtas em escolas e universidades no Estado de São Paulo, mostrou que 86,7% de um número de estudantes em uma universidade acreditava que o mais importante de um colégio é formar uma pessoa com valores e princípios de caráter e que seja capaz de fazer coisas que não se possam fazer no mundo que não se possam fazer no mundo. Também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o mais importante do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor, além de uma do conhecimento cultural e um do grande base e 13,3% afirmou que não é importante saber o grande base ou o grande superior. Também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor.

Este resultado é uma prova de que os estudantes em uma universidade acreditam que o mais importante de um colégio é formar uma pessoa com valores e princípios de caráter e que seja capaz de fazer coisas que não se possam fazer no mundo que não se possam fazer no mundo. Também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor, além de uma do conhecimento cultural e um do grande base e 13,3% afirmou que não é importante saber o grande base ou o grande superior.

Este estudo também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o mais importante de um colégio é formar uma pessoa com valores e princípios de caráter e que seja capaz de fazer coisas que não se possam fazer no mundo que não se possam fazer no mundo. Também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor, além de uma do conhecimento cultural e um do grande base e 13,3% afirmou que não é importante saber o grande base ou o grande superior. Este estudo também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor, além de uma do conhecimento cultural e um do grande base e 13,3% afirmou que não é importante saber o grande base ou o grande superior.

Este estudo também mostrou que 86,7% de um número de alunos em uma universidade acreditava que o objetivo do ensino é formar para ser pessoa boa/cidadão melhor.

COROA MONOLÍTICA VITA SUPRINITY CAD/CAM EM DENTE ANTERIOR SOBRE NÚCLEO METÁLICO – RELATO DE CASO

Wagner Antônio Ribeiro
Odontólogo

UNIFESP – UNIDADE DE SÃO CARLOS
UNIFESP – UNIDADE PEDAGÓGICA De São Carlos
UNIFESP – UNIDADE DE SÃO CARLOS
Odontólogo

permanente para o resto da vida ou até mais extensivamente, em função de não se corrigir ou melhorar ou mesmo de não melhorar apesar de um tratamento ortodontico adequado (2017).

O objetivo desta revisão é apresentar um estado do conhecimento, a respeito de alguns aspectos relacionados à esse caso clínico, buscando estabelecer um protocolo de trabalho que permita ao clínico, através de uma revisão de literatura, obter melhores resultados, através de técnicas ortodonticas modernas.

RELATO DE CASO

Em maio 2017, foi encaminhado ao consultório ortodontico o paciente J.B.M., de 25 anos, com o histórico de hérnia de disco na coluna cervical - C6/7, acompanhado por dor frequente na região dos dentes da frente. O paciente apresenta dentes com formação adequada e desenvolvimento normal e não há alterações patológicas, com exceção das alterações de cor dos dentes anteriores, devido ao uso de um agente de limpeza dentária contendo cloreto de alumínio (2017) (Figura 1).

Em avaliação prévia foi realizado o diagnóstico de "hérnia de disco na coluna cervical - C6/7, acompanhado por dor frequente na região dos dentes da frente" com o objetivo de estabelecer o protocolo de trabalho de tratamento ortodontico e avaliar o impacto do uso de um agente de limpeza dentária que contém cloreto de alumínio, quanto ao desenvolvimento patológico associado a esse tipo de doença, devido ao uso frequente. Para diagnóstico foi realizado radiografia de um dos ângulos (Fig. 2) e protocolo de trabalho (Fig. 3).



Figura 1 - Alteração de cor



Figura 2 - Alteração de cor

O tratamento ortodontico consistiu a colocação de uma placa removível que permitia a limpeza dos dentes (Fig. 3), além de uma prescrição de um agente de limpeza dentária de tipo de cáries (Fig. 4) contendo peróxido de hidrogênio e cloreto de alumínio (Fig. 5).



Figura 3 - Placa removível

(Fig. 3)

O tratamento ortodontico consistiu a colocação de uma placa removível, durante o período de 15 dias, no intuito de melhorar a limpeza dos dentes (Fig. 4).



Figura 4 - Placa removível

(Fig. 4)

Os resultados do tratamento são bem positivos, com melhorias na cor dos dentes (Fig. 5) e redução da dor nos dentes da frente (Fig. 6) (Fig. 7).



Figura 5 - Melhorias de cor

(Fig. 5)



Figura 11. Modello di un dente con corona 2

Un modello di dente con una corona bianca con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D.



Figura 12. Preparazione della corona 2

Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D.



Figura 13. Preparazione della corona 2

Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D. Il modello di dente con corona 2D è generato per un processo di stampa 3D con resina di qualità di stampa 3D.



Figura 14. Preparazione della corona 2



Figura 15. Dente con corona 2D (Vita Enform 2D)



Figura 16. Preparazione della corona 2



Figura 17. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores

Resposta: A etiologia pode ser decorrente de alteração da posição do maxilar inferior durante o desenvolvimento do dente e a queda da linha inferior (Figura 18) ou de uma alteração da forma do maxilar inferior. A causa do dente não é o mesmo (Figura 19) (Figura 19). As alterações são decorrentes de um modo de crescimento para um crescimento e crescimento. Portanto, não é uma hipótese ou hipótese para isso.



Figura 18. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores



Figura 19. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores

Resposta: A etiologia pode ser decorrente de alteração da posição do maxilar inferior durante o desenvolvimento do dente e a queda da linha inferior (Figura 18) ou de uma alteração da forma do maxilar inferior. A causa do dente não é o mesmo (Figura 19) (Figura 19). As alterações são decorrentes de um modo de crescimento para um crescimento e crescimento. Portanto, não é uma hipótese ou hipótese para isso.



Figura 20. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores



Figura 21. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores

Resposta: A etiologia pode ser decorrente de alteração da posição do maxilar inferior durante o desenvolvimento do dente e a queda da linha inferior (Figura 18) ou de uma alteração da forma do maxilar inferior. A causa do dente não é o mesmo (Figura 19) (Figura 19). As alterações são decorrentes de um modo de crescimento para um crescimento e crescimento. Portanto, não é uma hipótese ou hipótese para isso.



Figura 22. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores



Figura 23. Espaço interdental em dentes anteriores inferiores



Figura 18. Impasto preparato para ser usado para a obtenção da matriz.



Figura 19. Impasto pronto para ser usado para a obtenção da matriz.

Se o paciente não tiver dentes naturais, o modelo poderá ser obtido através de uma moldagem em gesso, utilizando-se o método de impressão direta (Figura 20). Nesse método, o modelo é obtido diretamente a partir da impressão do paciente, quando ele não possui dentes naturais (Figura 20).



Figura 20. Impressão direta em gesso.



Figura 21. Moldagem em gesso.

Em seguida, a matriz é moldada no molde com o material escolhido. Para obter 100% (Figura 22) ou 50% (Figura 23) de cobertura, são usadas duas ou quatro vezes, respectivamente, a matriz no preparo e acabamento final (Figura 24). A respeito da obtenção da matriz, é possível ser produzida (Figura 25). No se processo digital, são a partir de uma matriz de computador (Figura 26), com um modelo de dentes (Figura 27) obtido de um scanner 3D de dentes (Figura 28) ou de um modelo de dentes obtido de um scanner 3D de dentes (Figura 29). Também é possível a obtenção de uma matriz de dentes obtida de um scanner 3D de dentes (Figura 30).



Figura 22. Cobertura completa (100%) da matriz.



Figura 23. Cobertura parcial (50%) da matriz.



Figura 24. Preparação final da matriz.



Figure 20. Sinus lift procedure in maxilla

What is the maximum height of the maxillary sinus floor? (Please include reference in your answer)



Figure 21. Class II malocclusion



Figure 22. Class III malocclusion

What is the maximum height of the maxillary sinus floor? (Please include reference in your answer)



Figure 23. Sinus lift procedure in maxilla

What is the maximum height of the maxillary sinus floor? (Please include reference in your answer)



Figure 24. Class II malocclusion



Figure 25. Class II malocclusion



Figure 26. Class II malocclusion



Figure 27. Class II malocclusion

Abstract: This study explores the impact of digital marketing on the sales performance of small and medium-sized enterprises (SMEs) in the retail sector. The research is based on a quantitative survey of 150 SMEs, analyzing factors such as website usage, social media engagement, and email marketing campaigns. The findings indicate that digital marketing significantly influences sales growth, with a strong positive correlation between digital marketing adoption and sales performance. The study also identifies key challenges and opportunities for SMEs in leveraging digital marketing effectively.

Keywords: Digital marketing, Sales performance, SMEs, Retail sector, Quantitative survey, Website usage, Social media engagement, Email marketing, Sales growth, Challenges, Opportunities.

Introduction: In the rapidly evolving digital landscape, small and medium-sized enterprises (SMEs) are increasingly turning to digital marketing as a key strategy to enhance their sales performance. This study aims to investigate the impact of digital marketing on the sales performance of SMEs in the retail sector. The research is based on a quantitative survey of 150 SMEs, analyzing factors such as website usage, social media engagement, and email marketing campaigns. The findings indicate that digital marketing significantly influences sales growth, with a strong positive correlation between digital marketing adoption and sales performance. The study also identifies key challenges and opportunities for SMEs in leveraging digital marketing effectively.

Methodology: The research is based on a quantitative survey of 150 SMEs in the retail sector. The survey covers various aspects of digital marketing adoption, including website usage, social media engagement, and email marketing campaigns. The data is analyzed using statistical methods to determine the relationship between digital marketing adoption and sales performance.

Results and Discussion: The findings of the study show that digital marketing has a significant positive impact on the sales performance of SMEs. The most influential factors are website usage and social media engagement, which are strongly correlated with sales growth. Email marketing campaigns also show a positive impact, though to a lesser extent. The study also identifies key challenges and opportunities for SMEs in leveraging digital marketing effectively.

Conclusion: Digital marketing is a powerful tool for SMEs to enhance their sales performance. By leveraging digital marketing strategies, SMEs can reach a wider audience, engage with customers, and drive sales growth. The study highlights the importance of digital marketing adoption and provides insights into the challenges and opportunities for SMEs in this space.



REVISTA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA
VOLUME 1008



CALA MACEDO, Nº 662, APODIAMANTÓPOLIS
PRADO - SP
(11) 3564-6068 / (11) 3564-6067